

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ILEEL – INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

RAFAELA CAMPOS DOS SANTOS

Modalidades de Tradução:

Uma análise de traduções de Lewis Carroll

Uberlândia

2024

RAFAELA CAMPOS DOS SANTOS

Modalidades de Tradução:

Uma análise de traduções de Lewis Carroll

Trabalho de Conclusão de Curso como parte dos requisitos para a obtenção de grau de licenciada em Letras – Inglês e Literaturas de Língua Inglesa – Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

Uberlândia

2024

RAFAELA CAMPOS DOS SANTOS

Modalidades de Tradução:

Uma análise de traduções de Lewis Carroll

Trabalho de Conclusão de Curso como parte dos requisitos para a obtenção de grau de licenciada em Letras – Inglês e Literaturas de Língua Inglesa – Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

Uberlândia, 2024

Banca Examinadora:

Nome – Titulação (sigla da instituição)

Nome – Titulação (sigla da instituição)

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso investiga as Modalidades de Tradução empregadas na tradução das obras do autor inglês Lewis Carroll para o português, com ênfase nas estratégias utilizadas por tradutores humanos, inteligência artificial e ferramenta de tradução. Através de uma metodologia que combina análise linguística e literária, foram identificadas e classificadas as Modalidades de Tradução presentes em trechos selecionados das obras de Carroll, destacando as características e nuances de cada abordagem tradutória. Ao examinar como os tradutores lidam com desafios linguísticos, culturais e estilísticos, este estudo oferece *insights* sobre as práticas de tradução e suas implicações na preservação do significado e da qualidade das obras literárias traduzidas.

Palavras-chave: Modalidades de Tradução; Tradução Literária; Lewis Carroll; Ferramentas de Tradução; Inteligência Artificial.

ABSTRACT

This thesis investigates the Translation Modalities employed in the translation of works by the English author Lewis Carroll into Portuguese, with an emphasis on the strategies used by human translators, artificial intelligence, and translation tool. Through a methodology that combines linguistic and literary analysis, the Translation Modalities present in selected excerpts from Carroll's works were identified and classified, highlighting the characteristics and nuances of each translational approach. By examining how translators deal with linguistic, cultural, and stylistic challenges, this study provides insights into translation practices and their implications for preserving the meaning and quality of translated literary works.

Keywords: Translation Modalities; Literary Translation; Lewis Carroll; Translation Tools; Artificial Intelligence.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IA	Inteligência Artificial
TL	Tradução Literal
TP	Transposição
TR	Transcrição
AC	Acréscimo
AD	Adaptação
EX	Explicitação
IM	Implicitação
O	Omissão
M	Modulação
E	Erro
C	Correção

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERENCIAIS TEÓRICOS.....	10
3	METODOLOGIA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	4
4	RESULTADOS.....	15
5	DISCUSSÃO	28
6	CONCLUSÃO	35
	REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

O estudo da tradução literária é um campo que abrange uma variedade de abordagens teóricas e práticas. Uma das possíveis áreas de interesse dentro desse campo é a análise das Modalidades de Tradução, que se referem às diferentes estratégias e técnicas utilizadas pelos tradutores para transpor obras literárias de um idioma para o outro. Neste trabalho de conclusão de curso, foi proposto a investigação das Modalidades de Tradução empregadas na tradução de obras do autor inglês Lewis Carroll, conhecido por suas narrativas fantasiosas e linguagem peculiar. Por meio da comparação entre diferentes traduções das obras de Carroll, será explorado como os tradutores abordam desafios, examinando as estratégias adotadas para preservar a essência do texto original. Além das traduções realizadas por tradutores humanos, como do autor Monteiro Lobato, também serão analisadas traduções realizadas por inteligências artificiais, bem como traduções realizadas pela autora deste trabalho.

Neste contexto, surge a seguinte pergunta que norteia este estudo: Como as diferentes modalidades de tradução são empregadas na transposição das obras de Lewis Carroll, e qual é o impacto dessas escolhas na preservação da essência e do tom das obras originais? A partir desta indagação, será elaborada uma hipótese que sustenta esta investigação: A escolha de uma modalidade de tradução sobre outra pode influenciar significativamente a maneira como o texto é interpretado e compreendido pelos leitores no idioma-alvo.

1.1 Objetivos

O objetivo geral deste estudo é investigar as Modalidades de Tradução (Aubert, 1998) empregadas nas traduções de excertos das duas principais obras de Lewis Carroll e avaliar como essas escolhas impactam a preservação da essência e do tom das obras originais.

Para alcançar este objetivo, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

1. Re-traduzir excertos das obras, tendo como base a própria expertise da autora, uma plataforma de tradução (Google Tradutor) e uma plataforma de Inteligência Artificial (ChatGPT);
2. Analisar, contrastivamente, as diferentes modalidades de tradução utilizadas em traduções de obras de Lewis Carroll realizadas por tradutores humanos, tradutor automatizado e inteligência artificial;
3. Identificar padrões e tendências nas escolhas de tradução, incluindo tradução literal, adaptação, transposição, entre outras;

4. Avaliar a eficácia das traduções realizadas por inteligências artificiais na preservação da essência e do tom das obras originais em comparação com traduções humanas.

1.2 Justificativa

A escolha de incluir traduções realizadas por tradutor automático (Google Tradutor) e inteligência artificial (Chat GPT) na análise se justifica pela crescente relevância e impacto dessas tecnologias no campo da Tradução. Ao incluir traduções realizadas por máquina, torna-se possível examinar como essas tecnologias abordam os desafios de traduzir obras literárias complexas e investigar as estratégias e técnicas empregadas por esses sistemas para lidar com diferenças linguísticas, estilísticas e culturais, bem como avaliar sua eficácia na preservação da essência e do tom das obras de Carroll. Ao comparar as traduções automatizadas com as traduções humanas, é possível fornecer *insights* valiosos sobre as capacidades e os desafios desses sistemas na tradução de obras literárias, contribuindo para um entendimento mais amplo do impacto das tecnologias de tradução no cenário contemporâneo.

1.3 Lewis Carroll

Charles Lutwidge Dodgson, mais conhecido por seu pseudônimo Lewis Carroll, teve uma vida complexa e intrigante que foi extensivamente explorada na biografia de Cohen (1996), "Lewis Carroll: A Biography". A pesquisa de Cohen sobre o autor, realizada ao longo de mais de 30 anos, oferece uma análise detalhada da vida de Carroll, lançando luz tanto sobre sua criatividade imaginativa quanto sobre suas complexidades humanas. A biografia adentra na persona multifacetada de Carroll, retratando-o como um matemático vitoriano que transcendeu as limitações de sua época por meio de sua literatura infantil.

Carroll foi um escritor inglês nascido no século XIX. É amplamente conhecido por suas obras literárias infantis, especialmente "Alice no País das Maravilhas" e "Alice Através do Espelho", que se tornaram clássicos da literatura inglesa e inspiraram inúmeras adaptações em diversas mídias como também possuem diversas traduções de diversos autores/tradutores.

O autor era conhecido por sua personalidade excêntrica e sua fascinação por jogos de palavras e enigmas, presentes fortemente em suas obras literárias. Viveu na época vitoriana, marcada por uma rígida moralidade social. Isto se refletiu em suas obras, que muitas vezes apresentam críticas satíricas à sociedade da época, além de explorarem temas como identidade e crescimento.

Lewis é um dos autores mais trabalhados na história da literatura. Suas obras, especialmente "Alice no País das Maravilhas" e "Alice Através do Espelho", foram adaptadas em uma variedade de formatos, incluindo filmes, peças teatrais, programas de televisão e até mesmo paródias. A natureza surreal e imaginativa de suas histórias oferece um terreno fértil para a interpretação e reinvenção por parte de artistas e criadores de diferentes épocas e culturas. Além disso, a riqueza de personagens icônicos, como Alice, o Chapeleiro Maluco e o Gato de Cheshire, tornou as obras de Carroll eternamente cativantes e suscetíveis a reinterpretar em novos contextos e mídias. Ao longo dos anos, essas adaptações continuam a introduzir as criações de Carroll a novas gerações de leitores e espectadores, solidificando seu lugar como uma figura seminal na literatura infantil e na cultura popular. Suas palavras e narrativas também passaram por vários processos de transformação nas mãos de diferentes tradutores.

2 REFERENCIAIS TEÓRICOS

Quando mencionamos traduções, podemos dividir a análise do trabalho entre processo e produto. No nosso caso, daremos ênfase ao produto das traduções. Nesta seção, serão aprofundados os fundamentos das modalidades de tradução empregadas nas obras do autor inglês Lewis Carroll, como também serão exploradas teorias que fundamentam a prática da tradução. Esta etapa do estudo permitirá explorar mais detalhadamente as estratégias e técnicas utilizadas pelos tradutores para transpor as complexidades presentes nas narrativas de Carroll.

2.2 Modalidades de Tradução

As Modalidades de Tradução referem-se às diferentes abordagens, estratégias e técnicas utilizadas pelos tradutores para transmitir o significado e a essência do texto original em um outro idioma. No caso das obras de Carroll, que apresentam uma linguagem peculiar e jogos de palavras, os tradutores enfrentam desafios únicos ao tentar preservar o estilo e a essência do autor.

Como discutido por Aubert (1998), cada modalidade oferece uma perspectiva única sobre como lidar com a equivalência entre o texto original e o texto traduzido, refletindo as diversas escolhas e decisões enfrentadas pelos tradutores diante das nuances linguísticas e culturais. Em seu texto “Modalidades de Tradução: Teoria e Resultados” o autor examina a importância de compreender a cultura de origem e a cultura de destino, bem como a necessidade de uma interpretação precisa do significado no processo de tradução. Além disso, ele destaca os desafios enfrentados pelos tradutores, incluindo questões de equivalência, adaptação cultural e a escolha entre a literalidade e a liberdade na tradução.

As Modalidades de Tradução podem ser categorizadas em dois eixos: Eixo Paradigmático - diretas e Eixos Sintagmático/Paradigmático - indiretas. “Paradigmático” refere-se ao eixo que lida principalmente com escolhas lexicais e estruturais no nível de palavras e frases isoladas. “Paradigmático/Sintagmático” refere-se aos eixos que consideram não apenas as escolhas de palavras isoladas, mas também a organização do texto com um todo.

2.2.1 Eixo Paradigmático:

1. Tradução Literal: Mantém fidelidade ao texto original, reproduzindo palavras e estruturas sem alterações significativas no idioma-alvo, priorizando precisão e consistência

linguística. Por exemplo, "Alice was beginning" é traduzido literalmente como "Alice estava começando".

2. **Transposição:** Palavras ou expressões do texto original são substituídas por equivalentes fonéticos ou ortográficos no idioma-alvo, mantendo o efeito sonoro ou visual. Por exemplo, "Mad Hatter" pode ser transcrito como "Chapeleiro Maluco".
3. **Transcrição:** Envolve segmentos textuais que são comuns a ambas as línguas (como números, fórmulas matemáticas) ou que não pertencem nem à língua-fonte nem à língua-meta, mas sim a uma terceira língua.
4. **Omissão:** Exclui elementos considerados irrelevantes do texto original, simplificando ou condensando o texto para o público-alvo, como passagens redundantes ou referências culturais não facilmente compreendidas
5. **Empréstimo:** Um trecho do texto original é reproduzido em outra obra, podendo ou não incluir marcadores específicos. Nomes próprios e termos que referem realidades específicas são frequentemente emprestados, mas o uso da ortografia original não é suficiente para classificar algo como empréstimo.
6. **Decalque:** Uma palavra ou expressão emprestada da língua-fonte pode sofrer ajustes gráficos ou morfológicos para se adequar à língua-alvo e pode não constar nos principais dicionários recentes da língua-fonte. Por exemplo, "corporativo" usado como "societário" ou "empresarial". Essa é a única definição operacionalmente adequada, já que outras opções geram confusão na distinção entre decalques e termos integrados.

2.2.2 Eixos Paradigmáticos/Sintagmáticos:

1. **Adaptação:** Modifica o texto original para adequá-lo à cultura, contexto ou público-alvo da tradução, substituindo referências culturais, ajustando o tom ou incluindo elementos adicionais. Por exemplo, expressões idiomáticas podem ser substituídas por equivalentes culturais.
2. **Modulação:** Altera o tom, estilo ou registro linguístico do texto original para se adequar ao contexto ou público-alvo da tradução, adaptando a escolha de palavras ou a estrutura das frases.
3. **Acréscimo:** O acréscimo adiciona elementos que não estavam presentes no texto original, como informações contextuais ou explicações, para enriquecer o significado para o público-alvo.

4. **Explicitação:** Informações explícitas são adicionadas para esclarecer o significado de passagens do texto original, incluindo explicações adicionais ou descrições detalhadas.
5. **Erro e Correção:** Erros são desvios na tradução que resultam em imprecisões, ambiguidades ou distorções do texto original, incluindo erros gramaticais, escolha inadequada de palavras ou alteração de contexto. Na correção, tais erros são corrigidos para melhorar a qualidade e precisão do texto traduzido.
6. **Tradução Intersemiótica:** Entende a particularidade das diferentes formas de expressão semiótica, como a pintura, a literatura, o teatro, a fotografia, o cinema e a televisão, e facilita a troca criativa entre elas através de um processo de adaptação e reinterpretação.

2.3 Tradução Literária

A tradução literária é uma prática que envolve a tradução de obras literárias de um idioma para outro, com o objetivo de torná-las acessíveis a diferentes públicos e culturas. Mais do que simplesmente converter palavras de uma língua para outra, a tradução literária busca preservar não apenas o significado do texto original, mas também sua qualidade estilística, nuances linguísticas e intenção do autor. Ao traduzir uma obra literária, o tradutor enfrenta o desafio de transmitir não apenas o conteúdo, mas também o estilo, a voz e a atmosfera da obra original. Isso requer não apenas habilidades linguísticas e técnicas, mas também sensibilidade artística e compreensão cultural por parte do tradutor.

Em contrapartida, em textos não-literários, como os acadêmicos, a ênfase costuma recair mais sobre a fidelidade ao texto de origem, priorizando uma tradução mais direta e precisa. Como mencionado no texto *As Modalidades de Tradução e o Texto Literário* de Diva Cardoso (1996), os textos acadêmicos oferecem mais oportunidades para a aplicação de modalidades tradutórias no plano linguístico, enquanto na tradução literária, o desafio se estende ao plano do pensamento, exigindo uma abordagem menos previsível e mais criativa.

Cardoso afirma em seu texto que, ao traduzir obras literárias, os tradutores frequentemente recorrem a técnicas como modulação e transposição com modulação, que permitem uma reelaboração mais profunda do texto original para capturar sua essência e peculiaridades estilísticas. De acordo com a autora, essas modalidades são essenciais para preservar a voz do autor e transmitir com fidelidade o tom e a atmosfera da obra traduzida. Assim, a tradução literária se destaca como uma prática intrincada que exige não apenas

competência linguística, mas também sensibilidade artística e compreensão cultural por parte do tradutor.

2.4 Análise Linguística

A análise linguística cumpre um papel essencial no estudo e na prática da tradução literária. É uma abordagem que visa examinar minuciosamente as características linguísticas do texto original e sua correspondência na tradução, identificando nuances de significado, estilo e estrutura que podem influenciar as escolhas do tradutor.

Geraldi (1984) introduziu o termo Análise Linguística para descrever uma abordagem inovadora na reflexão sobre o sistema linguístico e os diversos usos da língua, especialmente no contexto educacional, onde são abordados fenômenos gramaticais, textuais e discursivos. O cerne do trabalho em Análise Linguística reside na reflexão sistemática e contínua, focalizada na produção de significados e/ou na compreensão abrangente dos padrões e das práticas linguísticas.

No contexto da tradução literária, a análise linguística possibilita ao tradutor compreender não apenas o sentido superficial do texto, mas também sua profundidade semântica e suas sutilezas estilísticas. Isso envolve a observação de elementos como o uso de recursos estilísticos, padrões sintáticos e escolhas lexicais específicas dos autores. Ao analisar linguisticamente o texto original, o tradutor também pode identificar aspectos que exigem uma abordagem particular na tradução, como a reprodução de trocadilhos, metáforas ou jogos de palavras.

É importante destacar que a análise linguística não se restringe apenas ao texto original, mas também se estende à tradução, permitindo ao tradutor avaliar a fidelidade e a eficácia da transposição linguística. Isso inclui a identificação de possíveis desvios ou inadequações na tradução que possam comprometer a comunicação do significado original.

3 METODOLOGIA

Para este estudo, foram selecionados excertos das obras “Alice no País das Maravilhas” e “Alice Através do Espelho”, escritas por Lewis Carroll. As traduções escolhidas para análise foram selecionadas com base em critérios de relevância de tradutores, disponibilidade das obras traduzidas, uso de tecnologias na tradução e experiência de uma tradutora novata (no caso, a autora desta monografia). Vale ressaltar que alguns excertos das traduções de Monteiro Lobato foram extraídos do trabalho acadêmico intitulado “O Corpus de Alice: A Linguística de Corpus no País das Maravilhas e no Reino do Espelho” de Flávia da Silva, publicado em 2011, enquanto outros foram pegos direto do livro. Esses excertos foram utilizados para fins de comparação e análise das diferentes abordagens de tradução.

As Modalidades de Tradução presentes em cada tradução foram identificadas e categorizadas por meio de uma análise detalhada de excertos dos textos. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram identificadas as seguintes modalidades: tradução literal, transposição, adaptação, transcrição, modulação, erro, acréscimo, explicitação e omissão.

Foi desenvolvido um quadro analítico para registrar e analisar as Modalidades de Tradução identificadas. O quadro incluiu título da obra, autor da tradução e os parágrafos selecionados das obras.

Para cada palavra/trecho em cada tradução, foi realizada uma análise minuciosa para determinar a modalidade de tradução empregada. Cada modalidade foi definida de acordo com suas características específicas e aplicada de forma criteriosa aos trechos analisados. Além disso, foram registradas observações relevantes sobre o contexto e as escolhas do tradutor em cada caso.

Após a análise completa de todas as traduções e trechos, os resultados foram compilados e avaliados em conjunto. Foram identificados tendências e padrões nas modalidades de tradução utilizadas pelas diferentes abordagens. Esses resultados foram interpretados de acordo com as teorias e conceitos discutidos na seção de referencial teórico.

4 RESULTADOS

Quadro 1. Análise Contrastiva das Modalidades de Tradução.

ORIGINAL – Lewis Carroll	TRADUÇÃO – Monteiro Lobato	TRADUÇÃO – Maria Luiza X. Borges	TRADUÇÃO – Sarah Pereira	TRADUÇÃO – IA Chat GPT	TRADUÇÃO – Google Tradutor	TRADUÇÃO – Rafaela Campos
Alice's Adventures in Wonderland (1865)	Alice no País das Maravilhas (1960) AD	Aventuras de Alice no País das Maravilhas (2002) TP	As Aventuras de Alice no País das Maravilhas (2019) TP	Alice no País das Maravilhas (2023) AD	Alice no País das Maravilhas (2023) AD	Alice no País das Maravilhas (2023) AD
ALICE was beginning to get very tired of sitting by her sister on the bank and of having nothing to do: once or twice she had peeped into the book her sister was reading, but it had no pictures or conversations in it, "and what is the use of a book", thought Alice, "without pictures or conversations?"	Alice / estava sentada com TP+O sua irmã / num banco / do jardim. TL TP AC Como se não tivesse o que fazer, AC começou a aborrecer-se. AC Olhava / com cara de enjoo TL AC para o livro / que a irmã lia. TL TP	Alice estava começando TL a ficar muito cansada TL de / estar / sentada ao lado TL TP TL da irmã / na ribanceira, TP M de não ter nada que fazer; TP espiara uma ou duas vezes TP	Alice estava começando TL a ficar muito / entediada TL M/AD por permanecer / na colina, AC M sentada no banco TP ao lado de sua irmã, TP e de não ter / nada para fazer. TP TL	Alice estava começando TL a ficar muito cansada TL de sentar / ao lado de / sua irmã TP TP TL na margem do rio M e de / não ter nada / para fazer. TL TP TL Uma ou duas vezes, TL	Alice estava começando TL a ficar muito cansada TL de / ficar sentada / ao lado TL TP TP da irmã / na margem TP M e de / não ter nada / para fazer: TL TP TL uma ou duas vezes ela / espiou TL TP	Alice estava começando TL a ficar / bastante entediada TL M de / ficar sentada / ao lado TL TP TP de sua irmã, TL sem nada / para fazer: TP TL várias vezes / ela M TL

	- Que coisa sem graça, / livro AD TL sem figura / nem / diálogos! TL M TL	o livro / que estava lendo, TL TP Mas / não tinha / figuras TL TP TL nem / diálogos, TP TL “e / de que serve / um livro”, TL TP TL pensou Alice, TL “sem figuras / nem / diálogos?” TL M TL	Ela havia espiado o livro TP que a irmã estava lendo TP uma vez ou outra, TP Mas / ele não possuía / imagens TL TP TL ou diálogos. TL “E / pra que serve / um livro TL TP TL sem figuras ou falas?” TL pensou Alice. TP	ela tinha espiado o livro TL que / sua irmã estava lendo, TP TL Mas / não tinha / figuras TL TP TL Nem / conversas nele. M TL "E qual é a utilidade de um livro", TL pensou Alice, TL "sem figuras ou conversas?" TL	o livro / que a irmã / estava lendo, TL TP TL mas / não havia / imagens TL TP TL ou conversas nele, TL "e o que é o uso de um livro", TL pensou Alice, TL “sem fotos ou conversas?” TL	deu uma espiada TP no livro / que / sua irmã / lia, TL TP TL TP mas / não havia / gravuras TL TP TL ou diálogos nele, TL “e / qual a utilidade TL TP de um livro”, TL pensou Alice, TL “sem gravuras ou diálogos?” TL
THERE was a table set out under a tree in front of the house, and the March Hare and the Hatter were having tea at it: a	Havia / uma mesa TP TL posta para fora AD debaixo / de / uma árvore	Em frente à casa havia TP uma mesa posta sob uma árvore, TL e a / Lebre de Março	Havia / uma mesa TP TL posta sob uma árvore TL em frente / à / casa,	Havia / uma mesa posta TP TL debaixo / de uma / árvore TL TP TL na frente da casa,	Havia / uma mesa posta TP TL debaixo / de uma / árvore TL TP TL em frente à casa,	Em frente à casa, TP debaixo de uma árvore, TP havia uma mesa onde

Dormouse was sitting between them, fast asleep, and the other two were using it as a cushion, resting their elbows on it, and talking over its head. "Very uncomfortable for the Dormouse," thought Alice; "only as it's asleep, I suppose it doesn't mind."	TL TP TL	TL TP	TL TP TL	TL	TL	TL	TP
	na frente da casa, TL	e o Chapeleiro TL	e a / Lebre de Março TL TP	e a / Lebre de Março TL TP	e a / Lebre de Março TL TP	a Lebre de Março TP	TP
	e a / Lebre de Março TL TP	estavam / tomando chá; TL M	e o Chapeleiro TL	e o Chapeleiro TL	e o Chapeleiro TL	e o Chapeleiro / tomavam chá. TL M	
	e o Chapeleiro estavam TL	entre eles / estava sentado TP TP	estavam / tomando chá. TL M	tomando chá / nela: M TP	tomavam chá / estava sentada M TP	Uma Ratazana / estava sentada M TL	
	tomando chá: / um Arganzaz M TL	um Caxinguelê, M	Uma / Ratazana / estava sentada TL M TL	um / Rato Dorminhoco TL M	um / Leirão TL M	entre eles, TL	
	[espécie de roedor aparentado com o esquilo] AC	que dormia a sono solto, M	entre eles, TL	estava sentado entre eles, TL	estava sentado entre eles, TL	dormindo / profundamente, TP M	
	estava sentado entre eles, TL	e os dois / o usavam TP TP	dormindo / profundamente, TP M	profundamente / adormecido, M TL	dormindo / profundamente, TP M	enquanto / os outros dois M TL	
	dormindo, / e / os / outros dois TP TL TP TL	como / almofada, descansando TP TL TL	e os outros dois / a usavam TL TP	e os outros dois estavam TL	e os outros dois / a usavam TL TP	a usavam como / uma almofada, TP TL	
	estavam / a usá-lo TL TP	os / cotovelos sobre ele M TL	Como / almofada, descansando TP TL	usando-o / como / almofada, TL TP TL	como / almofada, TP TL	apoiando / seus cotovelos, M TL	
	como / almofada, descansando TP TL TL	e conversando TL	os / cotovelos sobre ela M TL	apoiando os / cotovelos / nele M TL TP	descansando. – E	e falando / sobre sua cabeça. TP TL	
	os / cotovelos / sobre ele, TP TL TP	por sobre sua / cabeça. M TL	e falando / por cima TL M	e conversando / sobre TL TL	apoiando os / cotovelos / nele M TL TP	"Deve ser / bastante AC M	

	e falando sobre sua cabeça. TL “Muito desconfortável TL para o Arganaz, pensou Alice, TL TL “mas como ele / está dormindo, AD TL eu suponho / que TL TP não se importa.” M	“Muito desconfortável TL para o / Caxinguelê”, TL M pensou Alice; TL “só que, / como está dormindo, M TL suponho / que não se / importa.” TP TP M	de sua / cabeça. M TL “Deve ser / muito desconfortável AC TL para a / Ratazana”, TL M pensou Alice; TL “só que, já que / está dormindo, M TL suponho / que não se / importe.” TP TP M	a cabeça dele. TP "Muito desconfortável TL para o / Rato Dorminhoco", TL M pensou Alice; TL "só que, / como está dormindo, M TL eu suponho TL que não se / importa." TP M	e falando / por cima de TL M sua cabeça. TL “Muito desconfortável TL para o / Dormouse”, TL TR pensou Alice; TL "só que enquanto M está dormindo, TL suponho / que não se / importe." TP TP M	desconfortável para a TL Ratazana,” M pensou Alice; TL “mas / suponho que não AC TP se importe, M já que está dormindo.” TP
"H E R E!" cried Alice, quite forgetting in the flurry of the moment how large she had grown in the last few minutes, and she jumped up in such a hurry that she tipped over the	“Aqui!” / – gritou / Alice, TL M TL quase se / esquecendo M TL no calor / do / momento M TP TL	“Aqui!” / gritou / Alice, TL M TL esquecendo / por completo, TP TP na excitação / do momento, M TL	– Aqui! / – exclamou / Alice, TL M TL esquecendo-se TP no momento da / agitação TP M	"AQUI!" / exclamou / Alice, TL M TL esquecendo / completamente, TP TP na agitação / do momento, M TL	Aqui! / – exclamou / Alice, TL M TL esquecendo-se / completamente, TP TP na agitação / do momento, M TL	“Aqui!” / gritou / Alice, TL M TL se esquecendo TP na excitação / do momento M TL

jury-box with the edge of her skirt, upsetting all the jurymen on to the heads of the crowd below and there they lay sprawling about, reminding her very much of a globe of gold-fish she had accidentally upset the week before.	o quanto / havia crescido M TL nos / últimos minutos, TP TL e / pulou / numa/ pressa TL TP M TL tal que derrubou / a bancada M TP dos jurados com a /ponta TP M de sua saia, / derrubando / todos TL M TL os jurados / de cabeça TL AD no público abaixo, e ali eles TL TL se esparramaram, M lembrando-a do TP aquário / do peixe dourado M TP	o quanto / tinha crescido M TL nos / últimos minutos, M TL e / se levantou com tal afobação TL M que derrubou / a bancada M TP dos jurados / com / barra TP TL M da saia, / jogando / todos TP M TL eles / sobre as cabeças M TL da assistência, / embaixo, M TL e lá / ficaram eles estatelados, TL M lembrando / muito / a Alice TL TP AC um / aquário / de TL M TL	que crescera / nos AD TP últimos minutos, e / pulou TL TP com tanta pressa / que derrubou TP M a bancada do júri TP com a / ponta / da saia, TL M TP jogando / todos os jurados M TL sobre a cabeça da multidão TL lá / embaixo, e ali AC TL esparramados,/ a lembrava muito M TP de um / aquário TL M de / um peixe dourado TL TP	o quão grande ela havia ficado TP nos / últimos minutos. TP TL Ela pulou / tão apressadamente TL TP que derrubou a caixa / do júri M TP com a borda de sua saia, TL derrubando / todos os jurados M TL sobre as cabeças da multidão TL abaixo, e lá eles TL ficaram esparramados, M lembrando-a muito de um globo TL TL de peixes dourados TP	de / como / ela havia crescido TP TL TL nos / últimos minutos. TP TL e deu um pulo / com tanta pressa AD AD que derrubou / a bancada do júri M TP com a / ponta / da saia, TL AD TP perturbando / todos os jurados. E TL para as cabeças da TL multidão abaixo e lá TL ficaram, esparramados, M lembrando-lhe muito um globo TL de /peixinhos / dourados	o quão grande ela havia ficado TP nos / últimos minutos, TP TL e pulou / tão depressa TP TP que / se esbarrou / na bancada TL M TP do júri com sua saia, TP derrubando / todos na cabeça M TL da multidão abaixo; TL e lá eles / ficaram, esparramados, TL M lembrando-a / do aquário TL M do / peixinho / dourado TL M TP que / ela havia / acidentalmente TP TL TL
---	--	--	---	--	--	---

	que havia / acidentalmente TP TL derrubado uma / semana antes. M TL	peixinhos / dourados M TP que derrubara / por acidente M TP na / semana anterior. TP TL	que / ela acidentalmente TP TL derrubara / na / semana anterior. M TP TL	que / ela tinha / derrubado TP TL M acidentalmente TP na semana anterior. TL	TL M TP que / ela havia / acidentalmente TP TL TL derrubado / na semana anterior. M TL	derrubado / uma / semana antes. M M TL
ORIGINAL – Lewis Carroll	TRADUÇÃO – Monteiro Lobato	TRADUÇÃO – Maria Luiza X. Borges	TRADUÇÃO – Sarah Pereira	TRADUÇÃO – IA Chat GPT	TRADUÇÃO – Google Tradutor	TRADUÇÃO – Rafaela Campos
Through the Looking-Glass and what Alice found there (1871)	Alice no País do Espelho (1931) AD	Através do Espelho E o que Alice Encontrou Por Lá (2002) TP + M	Alice Através do Espelho e o que Ela Encontrou Lá (2019) TP	Através do Espelho e o que Alice Encontrou Lá (2023) TP	Através do Espelho e o que Alice Encontrou Lá (2023) TP	Alice Através do Espelho AD
ONE thing was certain, that the white kitten had had nothing to do with it—it was the black kitten's fault entirely. For the white kitten had been	Duma / coisa / Alice / estava M TL AC TP certa: TP de que o / gatinho branco TL TP	Uma coisa era certa: TP a / gatinha <i>branca</i> nada tivera TL TP a ver com / aquilo; TP M	Uma coisa era certa: TP A / gatinha branca não tinha nada TL TP a ver com isso; TP	Uma coisa era certa: TP a/ gatinha branca não tinha nada TL TP a ver com isso TP	Uma coisa era certa: TP o / gatinho branco não teve nada TL TP a ver com isso TP	Uma coisa era certa: TP o / gatinho branco não tinha nada TL TP a ver com / aquilo TP M

having its face washed by the old cat for the last quarter of an hour (and bearing it pretty well, considering): so you see that it couldn't have had any hand in the mischief.	nada tinha que ver com / aquilo. TP M A culpa era toda do TP gatinho preto. TP Isso porque enquanto AD o gatinho preto estava reinando na sala AC o / gatinho branco TL TP esteve nas unhas de sua mãe Diná, AD a sofrer uma lavagem de cara. AD	a culpa fora toda da TP gatinha preta. TP Pois / no último quarto de hora M TP a cara da gatinha branca estivera TP sendo lavada pela gata velha TP (o que, apesar de tudo, AD ela suportara bastante bem); TP como / você vê, AD TL ela não teria <i>podido</i> meter sua AD patinha / na travessura. M TL	a culpa era inteiramente TP da gatinha preta. TP Pois / nos últimos M TP quinze minutos M a gatinha branca vinha sendo TP lavada pela velha gata TP (e aguentando muito bem, TL considerando / tudo); TL AC então / percebe-se que TL AD não poderia ter TP feito nenhuma estripulia.	- a culpa era inteiramente TP da gatinha preta. TP A gatinha branca estava tendo TP o rosto lavado pela gata velha TP nos últimos quinze minutos M (e aguentando isso muito bem, TL considerando): TL então você vê /que ela TL M não poderia ter tido nada a ver TP com a travessura. TL	– a culpa foi inteiramente TP do gatinho preto. TP Pois / o gatinho branco M TP estava tendo o rosto lavado TP pelo gato velho durante o TP último quarto de hora TP (e suportando muito bem, TL considerando): TL então você vê que TL ele / não poderia M TP ter tido nenhuma / participação	- a culpa era / toda/ do gato preto, TP M T'P uma vez que / o gatinho branco AD TP estava sendo / banhado TP M por /sua mãe /há pelo menos TL AD AD 20 minutos M (e aguentando muito bem, TL por sinal): AD então você vê que TL não teria como ele ter TP participado / da diabrura. M TL
---	--	---	--	---	---	--

			AD		TP M	
					na travessura.	
					TL	

However, the egg only got larger and larger, and more and more human: when she had come within a few yards of it, she saw that it had eyes and a nose and mouth; and, when she had come close to it, she saw clearly that it was HUMPTY DUMPTY himself. "It can't be anybody else!" she said to herself. "I'm as certain of it, as if his name were written all over his face!"	O Ovo começou O + TL / AC a crescer, a crescer M e a tomar jeito de gente. AD Aproximando-se dele / Alice AD AC viu que tinha olhos e boca. TL + O Por fim percebeu que estava O + AD parecido demais com AD HUHPTY DUMPTY TR para não ser o mesmo. O + AC "Tenho a certeza TP de que é ele! AC	O ovo, porém, TP foi só ficando cada vez maior, TP+AD e cada vez mais humano. TP+AD Quando/ chegou a alguns TL TP metros / dele M TL Alice / viu que tinha AC TL olhos, nariz e boca. TL E quando chegou bem perto, viu TL claramente que era TL HUMPTY DUMPTY TR em pessoa. M	O ovo, no entanto, TP ficou cada vez maior, TP+AD e cada vez mais humano. TP+AD Quando / chegou a alguns TL TP metros / dele, viu que tinha M TL olhos, nariz e boca; TL e, quando se aproximou, TL viu claramente que era / o próprio TL TP Humpty Dumpty. TR “Não pode ser mais ninguém!”, TP ela disse para si mesma. TL	NO ENTANTO, o ovo só ficava TL maior e maior, TL e mais e mais humano: TL quando / ela estava a poucos TL TP metros / dele, viu que tinha M TL olhos, nariz e boca; TL e, quando chegou perto, TL viu claramente que era / o próprio TL TP HUMPTY DUMPTY. TR "Não pode ser mais ninguém!" TP ela disse para si mesma. TL "Tenho tanta certeza disso, TP	Contudo, o ovo ficou cada vez TL maior, e cada vez mais humano: TP+AD quando ela / chegou a poucos TL TP metros / dele, viu que ele M TL tinha olhos, nariz e boca; TL e, quando chegou perto, TL viu claramente que era / o próprio TL TP HUMPTY DUMPTY. TR "Não pode ser mais ninguém!" TP ela disse para si mesma. TL "Tenho tanta certeza disso, TP	O ovo, no entanto, ficava TP cada vez maior e mais humano; TP+AD e quando /Alice / ficou apenas TL AC TP a alguns / metros / dele, TL M TL ela viu que tinha TL olhos, nariz e boca; TL e, quando ela/ chegou mais perto, TL TP viu que era / o próprio TL+O TP Humpty Dumpty. TR “Não pode ser mais ninguém!”, TP disse para si mesma. TL
---	--	---	--	---	--	---

	pensou a menina. AD Tanta certeza como se AD o seu nome estivesse escrito TP em sua cara. O + TP	“Não pode ser mais ninguém!” TP disse para si mesma. TL “Tenho tanta certeza quanto TP se ele tivesse o nome escrito TP na cara.” TL	“Tenho tanta certeza disso, TP como se o nome dele TP estivesse escrito em / seu rosto”. TP + O TL	"Estou tão certa disso TP como se o nome dele TP estivesse escrito por todo TL o rosto!" TL	como se o nome dele /estivesse TP TL escrito em seu rosto!" TL	“Tenho tanta certeza disso, TP como se o nome dele / estivesse TP TL escrito por toda sua cara!" TL
--	--	---	--	---	---	---

"Y o u R Red Majesty shouldn't purr so loud,"	— Vossa Majestade TL + O	“Vossa Vermelha majestade TL	– Vossa Majestade TL+O	"A SUA Majestade Real TP	"Y o u Red Majesty E	“Vossa Majestade TL+O
Alice said, rubbing her eyes, and addressing the kitten, respectfully, yet with some severity. "You woke me out of oh! such a nice dream! And you've been along with me, Kitty—all through the Looking-glass world. Did you know it, dear ?"	não deve / rosar tão alto, TP TL	não devia / ronronar tão alto”, TP TL	não deveria / ronronar tão alto – TP TL	de Vermelho TP	não deveria / ronronar tão alto”, TP TL	não deveria / ronronar tão alto,” TP TL
	disse Alice / esfregando TP TL	disse Alice, esfregando os olhos TL	Alice / avisou, TL AD	não deveria / ronronar tão alto,” TP TL	disse Alice, esfregando os olhos TL	disse Alice, esfregando os olhos TL
	os / olhos / sonolentos TP TL AC	dirigindo-se à gatinha TL	esfregando os olhos TL	disse Alice, esfregando os olhos TL	e dirigindo-se ao gatinho, TL	e dirigindo-se à gatinha, TL
	e dirigindo-se TL	de maneira respeitosa, AD	e dirigindo-se à gatinha TL	e dirigindo-se ao gatinho, TL	respeitosamente, TL	respeitosamente, TL
	respeitosamente ao gatinho. TP	mas com certa severidade. TL	respeitosamente, TL	respeitosamente, TL	mas com alguma severidade. TL	mas com certa severidade. TL
	Você despertou-me TL	“Você me acordou de um...oh, TL	mas com alguma seriedade. – TL	mas com alguma severidade. TL	"Você me acordou, ah!, TL	“Você me acordou de um... ah! TL
	dum lindo sonho, AD	um sonho tão / lindo! TP M	Você me acordou de TL	"Você me acordou de TL	de / um sonho tão bom! TP TL	um sonho tão bom! TL
	ao qual esteve presente, AD	E esteve junto comigo, / Kitty... TL TR	um sonho tão bom! Oh! TL	um sonho tão bom! TL	E você/ esteve comigo, / Kitty TL TP TR	E você / esteve comigo,/ Kitty – TL TP TR
	olhando-me o tempo todo. AC	por todo / o mundo do Espelho. TL TP	E você / esteve comigo,/ Kitty, TL TP TR	E você esteve comigo, Gatinha TL	- por todo / o mundo do Espelho. TL TP	por todo / o mundo do Espelho. TL TP
	Foi uma viagem extraordinária	Sabia disso, / querida?”	por todo / o mundo do Espelho;	- por todo / o mundo do Espelho.	Você sabia disso, / querido?”	Sabia disso, / querida?”

	AC TL TP	TP TL	TP TL	TP TL	TP TL	TP TL
	pelo / País do Espelho, sabe?		Sabia, querida?	Você sabia disso, / querida?"		
			TP TL	TP TL		

Tabela 1 – Análise quantitativa das Modalidades de Tradução por autor.

Modalidade	Monteiro Lobato	Maria L. Borges	Sarah Pereira	Chat GPT	Google Tradutor	Rafaela Campos
TL	25 (18,25%)	61 (42,96%)	60 (47,25%)	73 (57,03%)	69 (47,92%)	60 (42,25%)
TP	29 (27,17%)	43 (30,28%)	48 (39,34%)	37 (28,91%)	46 (31,94%)	46 (32,39%)
TR	1 (0,73%)	2 (1,41%)	2 (1,64%)	1 (0,78%)	3 (2,08%)	1 (0,704%)
AC	26 (18,98%)	1 (0,704%)	4 (3,28%)	-	-	4 (2,82%)
AD	22 (16,06%)	6 (4,23%)	7 (4,93%)	-	4 (2,78%)	5 (3,52%)
M	19 (13,87%)	29 (20,42%)	-	17 (13,28%)	19 (13,19%)	24 (16,90%)
EX	-	-	-	-	-	-
IM	-	-	-	-	-	-
O	16 (11,68%)	-	1 (0,7%)	-	-	2 (1,4%)
E	-	-	-	-	3 (2,08%)	-
C	-	-	-	-	-	-

Quadro 2. Comprovando possibilidades de tradução.

Dormouse	
Arganaz	
Caxinguelê	
Ratazana	
Rato	
Leirão	
Ratazana	

5 DISCUSSÃO

Após realizar uma análise detalhada da tabela que resume as Modalidades de Tradução (Tabela 1) presentes nas diferentes traduções das obras de Lewis Carroll, várias observações interessantes puderam ser feitas. Notavelmente, Monteiro Lobato se destaca como um tradutor que emprega uma maior variedade de modalidades, destacando-se principalmente pelo uso frequente de transposição (27,17%), tradução literal (18,25%), acréscimo (18,98%) e adaptação (16,06%), além da modulação (13,87%). Essa abordagem sugere uma interpretação criativa e adaptativa por parte de Lobato, possivelmente influenciada por sua própria perspectiva cultural e estilística, além de sua experiência na escrita para o público infantil.

Por outro lado, os demais autores e ferramentas de tradução tendem a adotar uma abordagem mais conservadora, com maior incidência de tradução literal. Essa preferência pela tradução literal é especialmente evidente nas traduções realizadas por ferramentas online como o Google Tradutor e o Chat GPT, o que é compreensível dado o caráter automatizado dessas ferramentas, que tendem a priorizar a fidelidade ao texto original em detrimento de uma interpretação mais flexível.

Além disso, durante a análise, foi observado que erros foram identificados apenas na tradução do Google Tradutor, o que destaca a importância da revisão humana no processo de tradução para garantir a qualidade e precisão do texto traduzido.

Outra observação interessante é o padrão de uso da modulação por parte de diferentes tradutores. Enquanto a tradutora Sarah optou por não utilizar a modulação em nenhum dos trechos analisados, Maria Borges se destacou como a autora que mais utilizou essa modalidade, seguida pela tradução realizada pela autora deste estudo. Isso sugere diferentes abordagens e preferências individuais dos tradutores em relação ao ajuste da linguagem e estilo para se adequar ao público-alvo.

5.1 Tradução de Monteiro Lobato

Ao analisar as Modalidade de Tradução presentes nas traduções de Monteiro Lobato em "Alice no País das Maravilhas" e "Alice no País do Espelho", podemos obter *insights* adicionais sobre sua abordagem e estilo de tradução:

Observa-se que a tradução literal (TL) e a transposição (TP) representam as modalidades mais frequentemente empregadas, totalizando 18,25% e 27,17%, respectivamente. Isso é evidente em trechos como:

- Em "Alice no País das Maravilhas", Lobato traduz "começou a aborrecer-se." (TP) do original "began to get bored."

- "You woke me" para "Você despertou-me" (TL) é um exemplo de manutenção próxima à original encontrada em "Alice no País do Espelho".

A prevalência dessas modalidades sugere que Lobato valorizava a fidelidade ao texto original, procurando preservar tanto quanto possível a estrutura e as palavras originais na tradução para o português. Essa abordagem contribui para manter a essência e o estilo do autor original, ao mesmo tempo em que torna o texto acessível ao público brasileiro.

Em seguida, temos o acréscimo (AC) com 18,98%, evidentes em trechos como:

- "Foi uma viagem extraordinária" (AC) - uma adição que enriquece a narrativa. Essas adições feitas por Lobato podem ser vistas como uma estratégia para enriquecer a narrativa e tornar o texto mais compreensível para os leitores brasileiros.

A adaptação (AD), representando 16,06%, também desempenha um papel significativo, permitindo a Lobato ajustar o texto original para refletir a sensibilidade cultural e linguística do público brasileiro. Isso é perceptível em trechos como:

- "ONE thing was certain" para "*Duma* coisa Alice estava certa" (AD) - uma adaptação que ajusta a estrutura da frase para melhor refletir o estilo e a linguagem do português brasileiro da época. Essa adaptação sugere que Lobato estava atento às nuances culturais e linguísticas, adaptando o texto para garantir sua relevância e impacto para os leitores brasileiros.

A modulação (M), com 13,87%, é utilizada para ajustar o tom e a expressão das frases, tornando-as mais naturais e compreensíveis para os leitores brasileiros. Isso é evidente em trechos como:

- "HERE! *Cried* Alice" "Aqui! – *gritou* Alice" (M) - uma mudança que ajusta o tom da frase para melhor refletir a linguagem e a expressão do português brasileiro.

Por fim, a omissão (O), com 11,68%, é a modalidade menos utilizada por Lobato. Embora menos comum, a omissão é empregada em alguns trechos para simplificar o texto e torná-lo mais conciso. O trecho de Alice no País do Espelho "so you see that it couldn't have had any hand in the mischief" não foi traduzido pelo autor - Podemos dizer que o autor fez essa escolha pois essa informação já é dada inicialmente no começo do parágrafo. No entanto, Lobato mantém-se bastante fiel ao conteúdo original, evitando cortes significativos que possam comprometer a integridade do texto.

A habilidade de Monteiro Lobato em equilibrar fidelidade ao texto original com adaptações necessárias para tornar as obras acessíveis e cativantes para o público brasileiro.

Essa abordagem contribui para preservar a essência e o estilo do autor original, ao mesmo tempo em que torna o texto relevante e envolvente para os leitores brasileiros.

5.2 Tradução de Maria L. Borges

Ao analisar a tradução de Maria Luiza X. Borges das obras "Aventuras de Alice no País das Maravilhas" e "Através do Espelho e o que Alice Encontrou Por Lá", podemos observar as modalidades de tradução empregadas e suas frequências relativas:

A tradução literal (TL) é a modalidade mais prevalente, representando 42,96% do total. Isso evidencia a abordagem de Borges em preservar fielmente a estrutura e as palavras originais do texto de Lewis Carroll. Um exemplo disso é a frase: "Your Red Majesty", que foi traduzida para "Vossa Vermelha majestade".

A transposição (TP) é outra modalidade frequentemente utilizada por Borges, representando 30,28% do total. Esta técnica permite adaptar a estrutura gramatical e as expressões do texto original para torná-lo mais natural em português. Um exemplo é encontrado na fala: "It can't be anybody else!" "Não pode ser mais ninguém!"

A modulação (M) é empregada por Borges em 20,42% do total, permitindo ajustar o tom e a expressão das frases para torná-las mais naturais e compreensíveis para os leitores brasileiros. Um exemplo é a frase: "You woke me out of oh! Such a nice dream!" "Você me acordou de um...oh, um sonho tão lindo!"

A adaptação (AD) representa 4,23% do total e é utilizada para ajustar o texto original. Um exemplo é encontrado na oração: "addressing the kitten, respectfully" "dirigindo-se à gatinha de maneira respeitosa."

A modalidade de transcrição (TR), representando 1,41% do total, é utilizada por Maria Luiza X. Borges de forma limitada. Um exemplo dessa modalidade pode ser observado em "Humpty Dumpty" e "Kitty" onde não houve adaptação dos nomes para o português.

Por fim, os acréscimos (AC), também representando 0,7% do total, são empregados para adicionar elementos ao texto, esclarecer conceitos ou preencher lacunas que surgem na tradução: "she saw that it had eyes" "Alice viu que tinha olhos". No entanto, essa modalidade é utilizada de forma restrita por Borges.

5.3 Tradução de Sarah Pereira

A tradução de Sarah Pereira das obras "As Aventuras de Alice no País das Maravilhas" e "Alice Através do Espelho e o que Ela Encontrou Lá" apresenta uma variedade de

modalidades de tradução, refletindo uma abordagem diversificada para transmitir o texto original para o português:

A tradução literal (TL) é a modalidade mais prevalente, representando 47,25% do total respectivamente em cada obra. Isso indica uma abordagem de Pereira em preservar fielmente a estrutura e as palavras originais do texto de Lewis Carroll. Um exemplo disso é o trecho: “very uncomfortable” “muito desconfortável”.

A transposição (TP) é outra modalidade frequentemente utilizada por Pereira, representando 39,34% do total respectivamente em cada obra. Um exemplo é encontrado na frase: “However, the egg” “O ovo, no entanto”.

A transcrição (TR), representando 1,64% do total, é utilizada de forma limitada por Sarah Pereira. Essa técnica consiste em reproduzir fielmente o texto original, sem realizar alterações significativas na estrutura ou no conteúdo. Um exemplo dessa modalidade pode ser observado no nome: “Humpty Dumpty” que não sofreu alteração.

Os acréscimos (AC), representando 3,28% do total, são empregados para adicionar elementos ao texto e esclarecer conceitos. “ALICE was beginning to get very tired of sitting by her sister on the bank and of having nothing to do” “Alice estava começando a ficar muito entediada por *permanecer na colina*, sentada no banco ao lado de sua irmã”. No entanto, essa modalidade é utilizada de forma restrita por Pereira.

Por fim, a adaptação (AD) é utilizada em 4,93% do total em cada obra. Um exemplo é encontrado na frase: “so you see that it couldn’t have had any hand in the mischief” “Não poderia ter feito nenhuma *estripulia*”.

5.4 Traduções ChatGPT e Google Tradutor

As traduções realizadas pela inteligência artificial Chat GPT e pelo Google Tradutor proporcionam uma visão intrigante sobre como diferentes sistemas abordam a tarefa complexa de traduzir textos literários do inglês para o português. Ambos os sistemas adotam uma combinação de Modalidades de Tradução para transmitir os textos originais de Lewis Carroll, embora apresentem pequenas nuances em suas abordagens.

A tradução pelo IA Chat GPT se destaca pelo uso extensivo da tradução literal (TL), representando 57,03% do total. Por outro lado, o Google Tradutor utiliza essa modalidade em 47,92% do total. Essa tendência em preservar a estrutura e as palavras originais do texto é evidente em exemplos como a frase “and addressing the kitten, respectfully” “e dirigindo-se ao gatinho, respeitosamente” que é traduzida de forma semelhante por ambos os sistemas, mantendo uma fidelidade próxima ao original.

Nenhuma das ferramentas fazem uso de acréscimos (AC) para adicionar elementos ao texto. Isso sugere uma abordagem mais conservadora em relação à adição de informações adicionais ao texto traduzido e mostra uma limitação das ferramentas.

Um aspecto relevante a ser considerado é a ocorrência de erros, que foram identificados apenas na tradução do Google Tradutor, representando 2,08% do total. Um exemplo é encontrado no trecho: “Your Red Majesty” “Y o u Red Majesty”. Podemos pensar que se trata de uma transposição e não de um erro, e que a ferramenta “optou”, de certa forma, por não traduzir o termo. Contudo, essa não tradução pode causar confusão aos leitores de língua portuguesa, que talvez não compreendam o significado de “Red Majesty”. Esses erros destacam a importância da revisão humana no processo de tradução, mesmo em traduções automatizadas, para garantir a qualidade e precisão do texto traduzido. Vale ressaltar que não foram identificados erros na tradução do ChatGPT, o que ressalta sua capacidade de fornecer traduções mais precisas e confiáveis.

Em resumo, as traduções automatizadas pelo IA Chat GPT e Google Tradutor refletem diferentes abordagens na transmissão do texto original para o português. Embora ambos os sistemas usem predominantemente a tradução literal, suas escolhas de modalidades variam de acordo com suas respectivas técnicas e algoritmos de tradução.

5.5 Tradução Rafaela Campos

A tradução feita pela autora deste trabalho mantém uma estrutura semelhante ao original, utilizando uma combinação de Modalidades de Tradução para expressar as nuances do texto em inglês. Nota-se uma predominância da tradução literal (TL) (42,25%), especialmente em partes como a descrição da cena em que Alice está sentada ao lado de sua irmã e observa o livro que ela está lendo.

Além disso, a tradução também faz uso de adaptações (AD) para esclarecer certos contextos, como na descrição do tempo em que o gatinho está sendo banhado por sua mãe: “the white kitten had been having its face washed by the old cat for the last quarter of na hour” - “o gatinho branco estava sendo banhado por sua mãe *há pelo menos 20 minutos*”. Essa adaptação ajuda a contextualizar a cena e a transmitir o significado para os leitores em português de forma mais clara.

A autora é a segunda que mais utiliza da modulação, ficando atrás somente de Maria L. Borges, com 16,90% do total. Um exemplo é a mudança do vocábulo “upset” para “derrubado”.

No geral, a tradução realizada pela autora deste trabalho busca transmitir o texto original para o português mantendo sua essência e buscando oferecer uma leitura acessível e compreensível para os leitores.

5.6 Comparando as traduções

Ao comparar as traduções de Lobato, Borges e Pereira, é evidente que cada tradutor possui sua própria voz e estilo, refletidos em suas escolhas de tradução. Monteiro Lobato, por exemplo, opta por uma abordagem mais adaptativa, inserindo elementos culturais brasileiros e adaptando o texto para o público nacional. Sua tradução é marcada por um estilo único e criativo, que cativou gerações de leitores brasileiros. Maria Luiza Borges, por sua vez, prioriza a fidelidade ao texto original, mantendo-se mais próxima da estrutura e do tom de Lewis Carroll. Sua tradução é caracterizada por uma linguagem mais formal e preservação das nuances do texto original. Já Sarah Pereira segue uma linha semelhante à de Maria Luiza Borges, mantendo a fidelidade ao texto original, mas com algumas adaptações para facilitar a compreensão do leitor contemporâneo.

Por outro lado, as traduções feitas pelo Google Tradutor e pelo GPT tendem a ser mais diretas e literais, priorizando a tradução palavra por palavra. Isso pode resultar em uma falta de fluidez e naturalidade no texto traduzido, além de possíveis erros e inconsistências devido à limitação do algoritmo em captar o contexto e as nuances do texto original. A falta de modulações e adaptações nessas traduções pode levar a perdas de sentidos e nuances presentes no texto original, comprometendo a qualidade da tradução.

A tradução realizada pela autora deste trabalho busca seguir uma abordagem direta e literal, com esforços para interpretar as nuances e figuras de linguagem presentes no texto original. Embora sem garantias absolutas, é esperado que essa tradução ofereça uma nova perspectiva da obra, possivelmente trazendo uma interpretação pessoal do texto. Essa tentativa visa enriquecer a experiência do leitor, possivelmente adicionando uma camada adicional de significado à obra de Lewis Carroll.

5.7 Quadro 2

Ao comparar as diferentes traduções da palavra "*Dormouse*", no Quadro 2, é possível observar uma variedade de escolhas linguísticas feitas pelos tradutores para transmitir o significado dessa palavra em diferentes idiomas. Cada uma das traduções selecionadas — "arganaz", "caxinguelê", "ratazana", "rato" e "leirão" — reflete as diferentes abordagens dos

tradutores em relação à escolha de palavras e à transposição do texto original para o idioma-alvo.



Figura 1. The Hatter and the Dormouse

Por exemplo, "arganaz" representa uma tradução mais literal da palavra "Dormouse" (Figura 1) para o português, mantendo a referência ao animal dorminhoco que aparece na obra original, o que se enquadra na modalidade de tradução literal. Por outro lado, "caxinguelê", "ratazana" e "rato" são traduções que buscam encontrar equivalentes culturais ou regionais para transmitir o mesmo conceito, demonstrando uma abordagem adaptativa ou de adaptação cultural na tradução. Essas opções podem refletir modalidades como adaptação ou transposição, dependendo do contexto e da intenção do tradutor. Já "leirão" pode representar uma escolha mais criativa ou interpretativa por parte do tradutor, buscando capturar o tom e o estilo do texto original de forma mais livre, o que se alinha com a modalidade de modulação ou até mesmo adaptação.

Essas diferentes abordagens evidenciam a complexidade e a riqueza do processo de tradução, destacando a importância das escolhas linguísticas e culturais feitas pelos tradutores para transmitir com fidelidade o significado e o contexto presentes na obra original. Cada tradução reflete não apenas a busca por equivalência semântica, mas também a interpretação e a criatividade envolvidas na transposição de um idioma para outro, enriquecendo assim a experiência do leitor no idioma de destino.

7 CONCLUSÃO

Na conclusão deste estudo, após uma análise minuciosa das modalidades de tradução adotadas por Monteiro Lobato, Maria Luiza Borges, Sarah Pereira, Google Tradutor, ChatGPT e pela autora deste trabalho, bem como a análise literária das obras de Lewis Carroll, é possível observar a diversidade de abordagens e estilos presentes nas traduções. Cada tradutor, seja humano ou artificial, emprega técnicas específicas, refletindo suas escolhas individuais e objetivos ao transpor as obras de um idioma para outro.

Monteiro Lobato, demonstrando sua abordagem adaptativa, incorpora elementos culturais brasileiros em suas traduções, proporcionando uma leitura única e adaptada ao público brasileiro. Por outro lado, Maria Luiza Borges e Sarah Pereira priorizam a fidelidade ao texto original, preservando suas nuances e estrutura. As traduções automáticas, por sua vez, tendem a ser mais literais, destacando-se pela falta de adaptação e modulação, carecendo muitas vezes fluidez e adaptabilidade.

A tradução desenvolvida pela autora deste estudo, assim como qualquer outra tradução literária, reflete não apenas uma transposição linguística, mas também uma interpretação pessoal do texto original. Todo tradutor, ao se deparar com as nuances e sutilezas de uma obra literária, inevitavelmente insere sua própria voz e estilo na tradução, influenciado por sua bagagem cultural, experiências individuais e visão de mundo. Nesse sentido, a tradução realizada pela autora deste estudo busca não apenas preservar a essência do texto original, mas também oferecer uma nova perspectiva sobre a obra de Lewis Carroll, visando enriquecer a experiência do leitor com uma interpretação singular e pessoal.

A análise linguística realizada revela como cada modalidade de tradução influencia a transmissão de significados e nuances presentes no texto original. Da tradução literal à modulação, cada técnica possui impacto na recepção e compreensão da obra traduzida.

Além disso, a análise literária dos excertos das obras de Lewis Carroll ressalta a importância de compreender não apenas as palavras, mas também o contexto cultural e estilístico em que foram escritas. As figuras de linguagem, metáforas e ambiguidades presentes nas obras demandam uma abordagem sensível e criativa por parte do tradutor, visando preservar a essência e o tom do texto original.

Dessa forma, conclui-se que a tradução literária é um processo complexo e multifacetado, que requer não apenas habilidades linguísticas, mas também sensibilidade artística e compreensão cultural. Cada tradução, ao capturar as nuances do texto original e

oferecer uma nova perspectiva ao leitor, contribui para a disseminação e apreciação das obras literárias em diferentes culturas e idiomas.

REFERÊNCIAS

- AUBERT, Francis Henrik. **As modalidades de tradução e o texto literário**. Tradterm, [S. l.], v. 3, p. 27–33, 1996. DOI: 10.11606/issn.2317-9511.tradterm.1996.49892. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49892>. Acesso em: 01 mar. 2024.
- CAMARGO, D. C. de. **Modalidades de tradução: teoria e resultados**. Tradterm, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 99–128/129, 1998. DOI: 10.11606/issn.2317-9511.tradterm.1998.49775. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49775>. Acesso em: 01 mar. 2024.
- CARROLL, L.; TENNIEL, J.; WOOLLCOTT, A. **The complete works of Lewis Carroll**. London, 1939.
- CARROLL, L.; LOBATO, M. **Alice no País das Maravilhas**. [s.l.] Textos para Reflexão, 2019.
- CARROLL, L.; GARDNER, M.; TENNIEL, J.; BORGES, M. **Alice edição comentada: Aventuras de Alice no País das Maravilhas & Através do Espelho**. Rio De Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
- CARROLL, L.; PEREIRA, S. **As Aventuras de Alice no País das Maravilhas**. São Paulo. EDITORA PANDORGA, 2019.
- CARROLL, L.; PEREIRA, S. **Alice Através do Espelho e o que Ela Encontrou Lá**. São Paulo. EDITORA PANDORGA, 2019.
- COHEN, M. N. **Lewis Carroll: a biography**. [s.l.] Vintage, 1996.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 3. ed. Cascavel: Assoeste, 1984.
- SILVA, Flávia da. **O Corpus de Alice: A Linguística de Corpus no País das Maravilhas e no Reino do Espelho**. 2011. Relatório de Iniciação Científica. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011.